

Jornal

do XIV Congresso de Biomedicina e II Congresso Internacional

Março | 2015



Associação Brasileira de Biomedicina

EDITORIAL

Dr. Dácio Campos
conta um pouco da
história da profissão

Dr. Silvio Cecchi
debate Lei
dos Conselhos

ABBM une
biomédicos em
Congresso e se
prepara para nova
edição

Programação
do Congresso
reuniu muitos
profissionais

Congresso abre
portas para
Biomédicos no
Mercosul

XIV
CONGRESSO DE
BIOMEDICINA

II CONGRESSO INTERNACIONAL

PARAS | 18 A 21 DE NOVEMBRO | 2014

MÉDICOS E INOV

EDITORIAL



A história da regulamentação da biomedicina começa nos anos 70. Em 1974 acadêmicos do Curso de Biomedicina da Faculdade Barão de Mauá na cidade de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo. Após um desentendimento de alguns acadêmicos com o Presidente do Congresso Nacional, na época, Petrônio Portela, o processo de regulamentação da profissão foi engavetado. Tempos difíceis no País, regime de ditadura militar, mas mesmo assim um acadêmico inconformado com uma reunião do diretório acadêmicos onde apontava um professor do curso, João Sabag, como principal responsável pela interrupção do processo, este acadêmico foi a procura do professor e mostrou sua insatisfação pelo que havia ouvido e o mal entendido foi desfeito. O professor mostrou-se dedicado na busca da regulamentação e convidou este acadêmico a participar desta luta. Este era Silvio José Cecchi, atual Presidente do Conselho Federal de Biomedicina. Cecchi procurou então, uma maneira de chegar até ao Ministro chefe da Casa Civil, Golberi do Couto e Silva, considerado o homem mais poderoso do país na época. Cecchi conseguiu que este encontro acontecesse e, junto com João Sabag, foram me procurar. Eu já estava formado e militava na luta pela regulamentação da profissão. O Ministro Golberi nos recebeu e conseguimos convence-lo a interferir junto ao Congresso, para que houvesse o desengavetamento do projeto dos Biomédicos. Este grande momento foi muito comemorado e deu força para que todos estivessem unidos neste propósito e, a partir desta reunião, o projeto começou a tramitar na Câmara dos Deputados. Durante vários anos, este grupo se articulou

com Biomédicos de outras escolas e fez centenas de visitas aos deputados solicitando a aprovação do projeto que era do governo e garantiria trabalho a todos os formados. Como a Biomedicina não existia em nenhuma escola de vários estados do país, os bioquímicos se articularam com parlamentares destes estados para bloquear a votação. Com este cenário, Silvio José Cecchi, João Sabag, José Eduardo Cavalcanti Teixeira, Linda Batista, Nilton Alves da Silva, Sérgio Machado, Joana d'Arc, Modesto Gravina, Ney Pirocelli, Ricardo Cecílio, eu e outros, nos mobilizamos, trabalhando deputado por deputado demonstrando a necessidade de aprovação do projeto. Depois de muitos debates e intensa luta, a proposta foi colocada em votação tendo sido aprovada, limitando os direitos dos Biomédicos a quem se formasse até julho de 1983. Um fato curioso desta aprovação foi a inclusão do profissional Biólogo, que não tinha regulamentação ainda, e existiam vários biólogos nos ministérios e no serviço público federal. Então, na última hora, o projeto deles foi incluído no nosso. Estava vencida a primeira batalha. Depois de aprovado no senado e sancionado pelo Presidente da República General João Batista Figueiredo, os Biomédicos puderam ser responsáveis pelos laudos dos exames que realizavam. Mas, este grupo não se contentou com isso e uma articulação conduzida por mim e pelos professores José Eduardo C. Teixeira, juntamente com Spinelli (Barão de Mauá) e João Ivo Lipi (OSEC), houve um acerto para contestar na Justiça o que foi aprovado no Congresso Nacional, ou seja, garantir o direito de todos os Biomédicos independente da data de formação. Para isso, este grupo contratou o doutor Adib Salomão, pai do aluno da Biomedicina Edgar Salomão e, assim, entramos com uma ação no Supremo Tribunal Federal. Em 1985, em uma calma sessão do STF, os Biomédicos ganharam a causa por onze votos a zero. Os profissionais de Biomedicina estavam consagrados. Silvio Cecchi, João Sabag, José Eduardo Cavalcanti Teixeira e eu, ao sairmos da sessão no Supremo, vibramos muito, gritando para o Congresso Nacional palavras não publicáveis. Daí para frente, o nosso grupo se reuniu com dirigentes do Ministério do Trabalho para articular a formação do Conselho Federal de Biomedicina. Do grupo responsável pelo trabalho na luta pela regulamentação já faleceram o biomédico Dr. João Edson Sabag, os professores Spinelli e João Ivo Lipi e o doutor Adib Salomão. Continuam na luta pela Biomedicina, os profissionais Silvio Cecchi, Sérgio Machado, José Eduardo, Ricardo Cecílio, Modesto Gravina e eu, entre outros. Em uma próxima oportunidade continuaremos esta bonita história de que muito me orgulho ter participado ativamente desde o início.

Saudações Biomédicas.

Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
Presidente CRBM1

EDITORIAL



Tenho recebido, através das mídias sociais, questionamentos sobre o modelo do processo eleitoral para a composição dos Conselhos Federal de Biomedicina (CFBM) e Regionais de Biomedicina (CRBM). Para tanto, passo a descrever todo o processo.

Os Conselheiros do Conselho Federal e Regionais de Biomedicina, são eleitos para os cargos pela forma estabelecida no Regulamento Eleitoral Padrão (REP) e Normativa estabelecida pelo Conselho Federal de Biomedicina, obedecendo aos termos estabelecidos na Lei Federal n. 6.684, de 03 de setembro e no Decreto n. 88.439, de 28 de junho de 1983, que regulamenta a profissão de Biomédicos e criou o Conselho Federal e Regionais de Biomedicina, em conformidade com a alteração estabelecida pela Lei n. 7.017, de 30 de agosto de 1982.

Os membros dos Conselhos Regionais e os respectivos suplentes, com mandato de quatro anos, são eleitos pelo sistema de eleição direta, através do voto pessoal, secreto e obrigatório dos profissionais inscritos no respectivo Conselho Regional. Todavia, aplica-se a pena de multa, em importância não excedente ao valor da anuidade, ao que deixar de votar sem causa justificada.

Já em relação aos membros do Conselho Federal de Biomedicina, são eleitos através do Colégio Eleitoral convocado para a composição do Conselho Federal reunir-se-á, preliminarmente, para exame, discussão, aprovação e registro das chapas concorrentes, realizando as eleições também pelo sistema direto através do voto pessoal, secreto e obrigatório de um representante de cada Conselho Regional, por este eleito em reunião especialmente convocada, pelo seu respectivo Conselho Regional de Biomedicina. Consi-

derando que os membros do Conselho Federal e Regionais de Biomedicina e respectivos suplentes, seus mandatos são de quatro anos.

Necessário afirmar que de acordo com a legislação específica para se candidatar aos cargos de Conselheiro Federal e Regionais de Biomedicina, o candidato tem que preencher os seguintes quesitos, quais sejam: I - cidadania brasileira; II - habilitação profissional na forma da legislação em vigor; III - pleno gozo dos direitos profissionais, civis e políticos; IV - inexistência de condenação por crime contra a segurança nacional; e V - inexistência de penalidade por infração ao Código de Ética.

Nota-se que as eleições dos representantes do Conselho Federal e Regionais de Biomedicina, são realizados nos mesmos moldes das eleições tanto para Presidente da República, como para Senadores, Deputados Federais, Estaduais e Vereadores, visto que todos são eleitos para os cargos pelo sistema de eleição direta, através de voto secreto e obrigatório.

Temos hoje, em pleno funcionamento, cinco Conselhos Regionais sendo o CRBM 5ª Região que compreende os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o mais recente.

Cabe ao CFBM através de Resolução, a criação de novos Conselhos Regionais e para tanto, leva em conta o número de profissionais inscritos por Estado ou Região e que não pode ser inferior a 2000. Este é um número necessário para dar a sustentação orçamentária para suprir todas as demandas de gestão do Conselho, principalmente a de fiscalização profissional e apoio jurídico aos colegas.

Com o objetivo de ajudar os colegas nos Estados que estão pleiteando a abertura de novos Conselhos mas, ainda não possuem número de profissionais, o CFBM esta autorizando a criação pelos Conselhos Regionais, as Delegacias Seccionais, também chamadas de Super-Delegacias. Estas Delegacias funcionarão preferencialmente nas Capitais dos Estados e serão dotadas de infra-estrutura básica para dar mais apoio aos colegas na defesa das nossas prerrogativas. Num futuro próximo, esta Delegacia se transformará no Conselho Regional.

Contamos com cerca de 30.000 profissionais inscritos em todo território nacional mas, com forte representação em todos os níveis de atividade da área Biomédica.

Estamos à disposição para qualquer esclarecimento, denúncias ou sugestões. O Departamento Jurídico do Federal e dos Regionais estão atentos a todo concurso que não contemple o direito dos nossos colegas.

Entre em contato, visite nossos sites, as portas estão abertas.

Saudações Biomédicas

Dr. Silvio José Cecchi
Presidente do CFBM

HISTÓRIA ABBM

A Associação Brasileira de Biomedicina - ABBM, foi fundada em 13 de novembro de 1995 com a finalidade de congregar biomédicos, regularmente inscritos nos Conselhos Regionais de Biomedicina e acadêmicos do curso de biomedicina. Promover ações e eventos ligados ao ensino, aprimoramento e desenvolvimento profissional são a principal atribuição da ABBM, e dentro destas atribuições está a organização do Congresso Brasileiro e internacional de Biomedicina, evento mais importante da biomedicina no Brasil. Hoje a ABBM possui várias associações de biomédicos ligadas a ela o que torna mais coeso e efetivo o trabalho em prol da qualidade do profissional.

ABBM E OS CONGRESSOS BRASILEIROS DE BIOMEDICINA

Após a criação da Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM) os Congressos Brasileiros de Biomedicina passaram a ter a associação como organizadora e realizadora dos congressos de biomedicina. O foco principal é mesclar o conhecimento para os profissionais e acadêmicos e promover o maior conteúdo possível. A escolha dos temas sempre voltada ao conhecimento do biomédico e as principais inovações da área da saúde. Com o crescimento da associação inevitavelmente surgiram as parcerias e por ter caráter nacional a ABBM buscou parcerias internacionais.

PARCERIAS INTERNACIONAIS

A ABBM e os Conselhos Federal e Regionais de Biomedicina firmaram parcerias internacionais com a Associação Pan Americana de Tecnólogos Médicos (APTM) e com as associações e colegiados coligados dos países da América Latina e América do sul, buscando a integração com as associações internacionais visando o livre transito profissional nos Países membros do MERCOSUL. O CFBM e seus Conselhos Regionais estão participando ativamente das discussões nacionais juntamente com os outros treze conselhos da saúde tratando dos assuntos de certificação dos profissionais para o livre transito e tratando da maneira como será feita a monitorização e fiscalização destes profissionais. Quando o livre transito ocorrer a Biomedicina deve estar preparada para disponibilizar seus profissionais para trabalhar no exterior. Como a nomenclatura BIOMEDICINA para designar o curso não existe nos países membros do MERCOSUL o profissional deverá ser tratado como TECNÓLOGO MÉDICO quando em atividade.

Abaixo: Dr. Cláudio Lobo, Dr. Renato Minozo, Dr. Edgar Garcez, Dr. Dácio Campos, Dr. Ovídio Jr., Dr. Djair L.F. Jr. e Dr. Frank Castro



PRÉ CONGRESSO 13 DE AGOSTO DE 2014

Realizamos um evento Pré congresso na UNIARARAS, no ginásio poli esportivo onde contemplamos uma mesa de abertura, cerimonial de Pré congresso com a presença de autoridades locais, representantes dos conselhos federal e regionais de biomedicina, representante do governador do Estado de São Paulo, o Deputado Federal e Biomédico Lobbe Neto dentre outros e a palestra do Dr. Roberto Figueiredo, o Dr. Bactéria. Neste evento estiveram presentes mais de 1.600 pessoas inscritas no hot site do congresso que receberam certificado de participação. Foi um grande evento mostrando como seria nosso XIV Congresso Brasileiro de Biomedicina.

ENCONTRO DE CONHECIMENTO E INTEGRAÇÃO DOS BIOMÉDICOS

Foram quatro dias de muitas atividades na Fundação Hermínio Ometto – Uniararas. O XIV Congresso Brasileiro e II Internacional de Biomedicina aconteceu entre os dias 18 e 21 de novembro e contou com cerca de 1000 congressistas, que participaram de mais de 170 palestras, cursos e mesas redondas. O evento foi organizado pelo Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região, pelo Conselho Federal de Biomedicina e pela Associação Brasileira de Biomedicina.

Participaram da solenidade de abertura cerca de 500 convidados: autoridades locais e nacionais, membros do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Biomedicina, membros da reitoria da Uniararas, biomédicos e professores de várias partes do Brasil.

ABBM E CRBM 1ª Região UMA PARCERIA DE SUCESSO

A Associação Brasileira de Biomedicina e o Conselho Regional de Biomedicina da 1ª Região estreitaram uma parceria a cerca de quatro anos que possibilita um avanço para nossa profissão. A promoção de cursos, palestras e diversos eventos é um sucesso e o número de associados da ABBM não para de crescer. A Associação funciona como um braço educacional do CRBM1 que investe no aprimoramento profissional. Outro grande sucesso é o título de especialista da ABBM que já é reconhecido no mercado de trabalho como um diferencial na hora da contratação. As habilitações mais procuradas para prestar a prova do título de especialista são a estética e a imagenologia. A ABBM e o CRBM1 estão formatando um programa de qualificação profissional que vai utilizar métodos de ensino a distância (EAD), aulas teóricas e práticas e os cursos rápidos (nanodegrees).

CONGRESSO NO CHILE

O 17º Congresso Chileno de tecnologia médica realizado de 02 a 05 de outubro na Cidade de Concepcion, no Chile recebeu a delegação do CFBM e CRBMs que marcou presença tanto com o estande institucional da Biomedicina mostrando aos colegas internacionais o que é a biomedicina e as possibilidades de atuação na área da saúde, como com os nossos palestrantes mostrando a qualidade profissional do Biomédico e as várias habilitações biomédicas. O Presidente do Colégio Chileno de Tecnologia Médica Prof. Dr. Victor Silva em seu pronunciamento exaltou a qualidade dos biomédicos brasileiros e reforçou os laços de parceria dos profissionais Chilenos com os profissionais Brasileiros.

Mais de 1.500 pessoas participaram da abertura do Congresso

A mesa do cerimonial foi formada pelo Dr. Dácio Campos – Presidente do Congresso e Presidente do CRBM-1, Dr. Silvio José Cecchi – Presidente do CFBM, Dr. Nelson Dimas Brambilla – Prefeito de Araras, Dr. Carlos Alberto Jaconetti – Vice-Prefeito de Araras, Dr. Antonio Lobbe Neto – Deputado Federal e Biomédico, Prof. Dr. José Antonio Mendes – Reitor da FHO-Uniararas, Prof. Dr. Olavo Raimundo Jr. – Pró-Reitor de Graduação da FHO-Uniararas, Prof. Dr. Marcelo Augusto Marretto Esquisatto – Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, Profa. Ms. Cristina da Cruz Franchini – Coordenadora da Comunidade e Extensão da FHO – Uniararas, Prof. Ms. Carlos Roberto E. Grignoli – Coordenador do Curso de Biomedicina da FHO-Uniararas e Delegado Regional, Dra. Luz Veronica Rosales Neira – Presidente do Colégio Tecnológico do Chile, Dr. Victor Silva – Diretor da Universidade Maior do Chile, Dr. Marcelo Abssamra Issas – Tesoureiro do Congresso e conselheiro do CRBM-1, Dr. Luís de França Ribeiro Neto – Presidente do CRBM – 2ª Região, Dr. Rony Marques de Castilho – Presidente do CRBM – 3ª Região, Dr. Sérgio Antonio Machado – Presidente do CRBM – 4ª Região, Dr. Renato Minozzo – Presidente do CRBM – 5ª Região, Dr. Paulo Barone – Representante do Conselho Nacional de Educação, Dr. Luiz Guedes – Presidente da Feñabio, Dr. Roberto Martins Figueiredo – o “Dr. Bactéria” e Dr. Marco Antonio Faccioli – Biomédico homenageado.

O presidente do XIV Congresso Brasileiro e II Congresso Internacional de Biomedicina, Dr. Dácio Campos fez a abertura oficial do evento discursando sobre a importância da Fundação Hermínio Ometto – Uniararas para a profissão e sua escolha como sede do Congresso. “Trouxemos o XIV Congresso Brasileiro e II Internacional de Biomedicina para homenagear a Fundação Hermínio Ometto – Uniararas, que desde a implantação do curso de Biomedicina, há 40 anos, foi uma das instituições que mais colaboraram pela regulamentação de nossa profissão. Professores, coordenadores e estudantes daqui, junto com colegas de outras faculdades, seguiam em caravana para Brasília visitar cada um dos deputados e senadores, mostrando que a Biomedicina era um curso ativo e com muitos adeptos”.

Alguns membros da mesa também fizeram discursos saudando os convidados e dando as boas vindas a todos os participantes do evento. O prefeito de Araras, Dr. Nelson Dimas Brambilla tinha mais de um motivo para comemorar a realização do Congresso na cidade. Além de receber profissionais de todas as partes do Brasil, ele é casado com uma biomédica.

“É uma alegria e um orgulho muito grande para nossa cidade receber os biomédicos de todo o Brasil. Sou médico e casado com uma biomédica (Dra. Elaine Brambilla), formada pela primeira turma da FHO.



Dr. Paulo Baroni saudou os participantes do Congresso

Acompanhei a difícil luta dela e dos colegas pela regulamentação. E hoje fico muito contente em ver o avanço da biomedicina. E espero que os mais novos estejam engajados para conquistar cada vez mais melhorias para sua carreira e para todos da profissão”.

O Reitor da Fundação Hermínio Ometto – Uniararas, Prof. Dr. José Antonio Mendes também destacou a importância de sediar um evento desse porte para a instituição. “O Congresso é muito especial para nós! Aliás, é um grande presente que recebemos no ano em que a instituição completa 41 anos e o curso de Biomedicina chega aos 40 anos. O Dr. Hermínio Ometto e um grupo de sonhadores queriam um curso para melhorar a vida das pessoas da nossa região e era a Biomedicina. Os primeiros alunos e professores batalharam muito e foram em fila, com outras instituições, lutar arduamente para a regulamentação da profissão”.

Após os discursos oficiais, Dr. Dácio Campos anunciou a entrega do título de Biomédico do Ano para o Dr. Silvio José Cecchi, presidente do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM). Dr. Silvio recebeu a placa e a medalha com grande surpresa, pois não sabia da homenagem. “O sonho da regulamentação não era só meu. Era um sonho coletivo, por isso, chegamos onde estamos hoje”, disse emocionado Dr. Silvio.

E para terminar a parte solene da abertura, o Dr. Roberto Martins Figueiredo, o Dr. Bactéria, deu uma curta palestra sobre os microrganismos presentes no nosso dia a dia e que podem fazer muito mal a nossa saúde. A atenção era toda voltada para ele, principalmente dos acadêmicos, que depois da apresentação fizeram fila para tirar foto com o Dr. Bactéria.

Após os discursos e abertura oficial do Congresso, aconteceu o coquetel, com direito a dois shows ao vivo da Banda Magia Tropical e do cantor Leo Moraes, além do DJ que tocou nos intervalos. Foi a oportunidade de confraternização entre professores, profissionais e estudantes que aproveitaram a pista de dança.

Dr. Marco Antonio Faccioli foi homenageado em evento durante o Congresso



Dr. Marco Antonio Faccioli durante homenagem.

No dia 20 de novembro comemora-se o Dia do Biomédico e para marcar a data foi realizada uma homenagem ao Dr. Marco Antonio Faccioli, durante a cerimônia de abertura. Desde a infância, Dr. Marcos tem 'sangue biomédico' nas veias e artérias. Muito jovem adorava brincar com seu 'kit de química', por isso o pai resolveu levá-lo ao laboratório da Santa Casa de Leme.

E assim começou a sua carreira, primeiro como faxineiro, depois como auxiliar de escritório e assistente do laboratório com apenas 16 anos. Em 1976, ingressou na Biomedicina na Fundação Hermínio

Ometto e, como tantos na época, dedicou-se de corpo e alma pela regulamentação da profissão.

"A vida nos reserva surpresa e receber essa homenagem muito me honra e alegra a minha alma. Desejo parabenizar todos aqueles que não mediram esforços para conseguir nosso objetivo, a regulamentação da Biomedicina", disse Dr. Marcos. E ainda deixou um recado para os jovens estudantes. "O saber não se dá por osmose. É preciso estudar sempre e nunca se esquecer da ética, pois o conhecimento sem a ética é assustador".

PALESTRAS ENCANTARAM OS PARTICIPANTES

No dia seguinte a abertura do Congresso, os participantes começaram os trabalhos. No dia 19 aconteceu mais de 40 palestras, mini-cursos e mesas redondas, com os nomes mais renomados da Biomedicina brasileira e internacional. Os congressistas se inscreveram nas atividades antes do início do evento, mas também tiveram a oportunidade de tomar parte de algumas apresentações, quando havia disponibilidade de vaga.

No total dos três dias do evento foram mais de 170 palestras e demais atividades relacionadas a Biomedicina. Profissionais de várias partes do Brasil tiveram a chance de conhecer novas técnicas e inovações de suas áreas de atuação. Já os estudantes aproveitaram a oportunidade para se interarem sobre as diversas habilitações, o campo de atuação e área de trabalho.

Uma importante parte dos congressos é a apresentação dos trabalhos científicos, que estavam expostos em bancadas digitais no saguão superior do prédio do Congresso. Para ver e ler os interessados escolhiam os trabalhos por assunto ou autor. No último dia do evento, os selecionados fizeram a apre-

sentação oral de seu trabalho e a banca julgadora, composta pelo Dr. Marcus Vinícius Pimenta Rodrigues, Profª Ms. Cristina da Cruz Franchini, Dra. Adriana de Brito e Dra. Maria Isabel Pereira escolheram os três melhores.

Em primeiro lugar ficou Gabriela Queila Carvalho, que recebeu o prêmio das mãos do Dr. Dácio Campos, presidente do Congresso. A segunda colocada foi Caroline Torricelli, que foi premiada pela Profa. Ms. Cristina da Cruz Franchini e o terceiro lugar ficou para Paula Assis Queiroz, premiada pelo Dr. Renato Minoz-zo, presidente do CRBM-5.

O presidente do Congresso, Dr. Dácio Campos, fez questão de parabenizar todos que apresentaram seus trabalhos científicos: Laiane da Cruz Pena, Felipe Almeida, Aline Marubayashi Rocha, Carolina Yumi Gushiken, Francisca Nathália de Luna Vitorino, Josiellen Damasceno de Souza, Aline Costa de Lúcio, Joyce Marinho de Souza, Luciane Rosa Feksa e Olivaneide da Silva Frazão.

O próximo Congresso Brasileiro de Biomedicina acontecerá em 2016, na cidade de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.



Tema central refletiu atualidade



O tema central do XIV Congresso Brasileiro de Biomedicina foi "Biomédico e inovações tecnológicas". A importância do tema remete às inovações que acontecem a todo

o momento e os profissionais da área da saúde necessitam aprimoramento e informação sobre as novas possibilidades de diagnóstico e inovações em pesquisa.

Parceiros apoiaram Congresso

Vários parceiros participaram do Congresso como apoiadores, colaborando para o sucesso do evento. São eles: IBECO, Corpo e Arte, Biocarga, Grupo Biofast, SINBIESP, Hospital Israelita Albert Einstein, DLE Medicina Laboratorial, PNCQ, Padron, ITARGET.





Ciclo de palestras foi criteriosamente escolhido

O ciclo de palestras foi planejado direcionando ao tema "biomédico e inovações tecnológicas". Abrimos uma janela de 30 dias para recebermos indicações de todos os Conselhos Regionais, coordenadores de curso, docentes, acadêmicos de biomedicina e formadores de opinião. Como dispúnhamos de espaço físico aproveitamos, ao máximo, para fornecer conteúdo de palestras aos congressistas e nas 21 salas absorvemos 171 palestras; talvez o evento da Biomedicina que mais proporcionou conteúdo de palestras aos congressistas. Foram 30 dias de elaboração da grade feita por Marcos Caparbo e Edgar Garcez. O Hospital Israelita Albert Einstein ofereceu 20 colaboradores biomédicos de alto nível para no dia 20 ocuparem a sala e ministrarem palestras sobre imagenologia com os temas tomografia computadorizada, ressonância magnética e medicina nuclear. A Associação Brasileira de Acupuntura (ABIOMAC) propôs temas para serem desenvolvidos nos dias do evento e o desempenho foi muito bom e produtivo. As salas patrocinadas foram responsáveis pelo próprio conteúdo, que foi submetido a avaliação da comissão, e na avaliação pós congresso esta modalidade de salas patrocinadas foi muito boa e deve ser repetida nos próximos eventos da Biomedicina. Perante a avaliação dos trabalhos científicos do congresso o Prof. Dr. Marcus Vinicius Pimenta Rodrigues (UNIOESTE) foi o coordenador geral da avaliação dos trabalhos em que o congressista deveria inscrever seu trabalho e submeter o pôster digital via hotsite (<http://www.xivcbbiomedicina.com.br/>). Os avaliadores foram o Dr. Marcus Vinicius Pimenta Rodrigues, Dr. Michel Sant'Anna de Pinho e Dr. Edgar Garcez Junior. Foram 108 trabalhos inscritos. No dia 21 foram escolhidos 15 trabalhos para apresentação oral e, após a apresentação, a banca se reuniu e premiou os três melhores com valores de R\$ 2.000,00 para o primeiro colocado, R\$ 1.500,00 para o segundo colocado e R\$ 1.000,00 para o terceiro colocado.



Todos os temas chamaram a atenção dos Biomédicos

Os temas de palestras mais procurados durante o Congresso foram na área de Imagem, Estética, Acupuntura e Citologia.

Reuniões institucionais foram elogiadas

O Prof. Dr. Marcus Vinicius Pimenta Rodrigues (UNIOESTE) propôs uma sala para absorver o Fórum dos Coordenadores de Cursos de Biomedicina e formatou a grade do Fórum e este projeto foi um dos mais comentados pelos congressistas e participantes do evento, pela qualidade das discussões. Durante o congresso houve também a reunião plenária do CFBM, reunião dos delegados regionais do CRBM1, V encontro de entidades sindicais biomédicas promovido pelo SINBIESP e reuniões da Associação Brasileira de Acupuntura ABIO-MAC. Estas reuniões institucionais tornaram-se essenciais nos congressos brasileiros de biomedicina pois promovem ótimos debates, integra as instituições e mantem acesa a vontade de implementar melhorias para a profissão e para os nossos profissionais.

Rio Janeiro tem nova sede

O CRBM1 realizou licitação e comprou um escritório comercial que passou a ser a seccional do Regional 1 e atenderá os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. O compromisso assumido pelo Presidente Dácio Campos com os Biomédicos de lá foi realizado com sucesso. O escritório está em atividade desde o dia 06 de março.

Aprovada Cartilha do Delegado Regional

Foi aprovada na reunião plenária do CRBM1 realizada no XIV Congresso Brasileiro de Biomedicina a nova cartilha de orientação dos Delegados Regionais. Esta cartilha além de orientar nossos Delegados vai proporcionar uniformidade aos procedimentos das Delegacias e, com isso, descentralizar o atendimento da sede do CRBM1

Mais investimento em fiscalização

O CRBM1, exercendo sua atividade principal que é a fiscalização profissional, está realizando um planejamento para ampliar o número de fiscais e implementar serviço de fiscalização nas Delegacias Regionais.

Reuniões plenárias itinerantes

Foi aprovado que serão realizadas reuniões plenárias itinerantes do CRBM1 para que todos os Biomédicos dos outros estados possam participar de nossas reuniões levando suas dúvidas e sugestões para os conselheiros.

CRBM 1 aproveitou o Congresso para avançar em várias questões profissionais

Decisões tomadas nas reuniões de Diretoria e Plenárias abertas do Congresso

Chamamento para novos membros de Comissões

O Regional 1 está agregando às comissões de habilitações outros membros para que colaborem na tomada de decisões e promovam programas de aprimoramento profissional.

Novo modelo de delegacias

As Delegacias regionais serão remodeladas e funcionarão como uma extensão do CRBM1. Estas Delegacias regionais serão avaliadas no desempenho e, quando houver um número suficiente de Biomédicos inscritos na região, a tendência natural é a Delegacia regional se tornar um novo Conselho Regional de Biomedicina.

Marcando presença

O Conselho Federal de Biomedicina, através de seus membros, está participando de todas as comissões que envolvem a saúde pública do País.



Biomédico 2013 entrega medalha para o Biomédico 2014

O Biomédico do ano 2013, Dácio Campos, entregou medalha para Silvio Cecchi eleito o Biomédico 2014. Para os dois a honraria é muito motivante, pois evidencia que ambos escolheram o caminho certo ao decidirem trabalhar pelo fortalecimento da profissão.

Organizadores entregam prêmio "Melhores Trabalhos"

Uma Comissão especialmente criada para avaliar os trabalhos inscritos pelos participantes do Congresso, premiou os vencedores.

Abaixo os três melhores trabalhos

1- POLIMORFISMOS DE BASE ÚNICA (SNPS) COMO MARCADORES DA SURDEZ NÃO SINDRÔMICA | GABRIELA QUEILA CARVALHO; FLÁVIA MARCORIN OLIVEIRA; EDI LÚCIA SARTORATO; ANA PAULA GRILLO; CAMILA ANDRÉA OLIVEIRA

2º - A EXPRESSÃO DO GENE DREAM COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE NÓDULOS TIREOIDEANOS | CAROLINE TORRICELLI; FERNANDO ASSIS BATISTA; MARJORY ALANA MARCELLO; MARIANA BONJIORNO MARTINS; KARINA COLOMBERA PERES; LÍGIA

VERA MONTALLI ASSUMPÇÃO; MARCIO JOSÉ SILVA; LAURA STERIANWARD

3º - SUSCEPTIBILITY AND CHARACTERIZATION OF ADHESION AND BIOFILM IN ARTIFICIAL SALIVA OF YEASTS ISOLATED FROM PATIENTS WITH CHRONIC RENAL FAILURE UNDERGOING HEMODIALYSIS | PAULA ASSIS QUEIROZ; JANINE SILVA RIBEIRO GODOY; PATRÍCIA SOUZA BONFIM DE MENDONÇA; RAÍSSA BOCCHI PEDROSO; TEREZINHA INEZ ESTIVALET SVIDZINSKI; MELYSSA FERNANDA NORMAN NEGRI

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS:

COORDENADOR DOS AVALIADORES: Prof. MS. Marcus Vinícius Pimenta Rodrigues

AVALIADORES: Prof. MS. Marcus Vinicius Pimenta Rodrigues, Dr. Edgar Garcez Junior, Prof. Dr. Michel Sant'Anna de Pinho.

REALIZAÇÃO

CFBM, CRBM1, ABBM

PRESIDENTE DO CONGRESSO:

Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos (CRBM1)

TESOUREIRO DO CONGRESSO:

Dr. Marcelo Abissamra Issas (CRBM1)

COORDENADOR GERAL DO CONGRESSO:

Dr. Marcos Caparbo (CRBM1)

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Prof. MS. Marcus Vinicius Pimenta Rodrigues

Dr. Edgar Garcez Junior

Prof. MS. Michel Sant'Anna de Pinho

Prof. Dr. José Eduardo Cavalcanti Texeira

Dr. Marcos Caparbo

Comissão organizadora do Pré congresso e do XIV Congresso Brasileiro de Biomedicina:

Dr. Dacio Eduardo Leandro Campos, Dr. Marcelo A. Issas, Profa. Ms. Cristina da Cruz

Franchini, Dr. Marcos Caparbo, Dr. Bruno Oliva, Aparecida Zocateli, Marcelo Vicente Vangoni, Jose Roberto da Silva, Naita Joaquim de França, Juliana Souza.

INSTITUIÇÕES

CFBM – Dr. Silvio José Cecchi - Presidente
CRBM 1ª Região – Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos - Presidente

ABBM - Dr. Silvio José Cecchi, Dr. Edgar Garcez Junior e Dr. Bruno Oliva

FHO - UNIARARAS – Reitor Prof. Dr. José Antônio Mendes, Pró-Reitor Graduação - Prof. Dr. Olavo Raymundo Jr., Pró-Reitor Pós-Graduação e Pesquisa - Prof. Dr. Marcelo Augusto Marretto Esquisatto, Coordenadorias - comunidade e extensão: Profa. Ms. Cristina da Cruz Franchini, Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas: Profa. Dra. Gláucia Maria Tech dos Santos, Coordenador Biomedicina: Prof. Ms. Carlos Roberto Escrivão Grignoli.

COMISSÃO DE ACADEMICOS:

Fernanda da Silva Righi, Aline Isabele Pianca, Alini Pistelli, Amanda Aparecida Ferreira, Valéria Silva Soares, Ana Paula Valverde, Anaíde Silva Sousa, André Bete-ghuella Vides, Ariane Maria Zanesco, Beatriz Baquiao Bueno, Bruna Assuncao Bechtold, Bruna Magalhães Monte, Camila Goulart Clecêncio, Carolina Perim, Fernanda Schimdt Batistela, Israel Costa Vasconcelos, Janaína Aparecida Pinto da Costa, Jaqueline Gonçalves, João Vinicius Gregio, José Luís Fachi, Júlia Leme Bovo, Karolina Brambilla de Lucena, Katerine Outeiro Bortolotti, Leonardo Bagne, Letícia Drudi Lucke, Lidiane Bentes Chaves, Lilian de Oliveira Coser, Melissa Paula Machado, Mercia Catiussa Silva Sousa, Murilo Henrique Maríngoli Semensato, Murilo Souza Marmo, Natália Cristina Gomes Carvalho, Paula Cristine Nunes Moreira, Raísa Balbin, Suellen Beatriz Paiva, Thais Fabbri de Souza, Diana Aparecida Guizi, Karina Marques de Melo

Expediente | Esta publicação é uma realização da ABBM - Associação Brasileira de Biomedicina. Março de 2015.



**CLÍNICA
GUARUJÁ - SP**

Nós, da Clínica Corpo e Arte, tivemos imenso prazer em participar do XIV Congresso Brasileiro de Biomedicina e II Congresso Internacional, em 2014, onde apresentamos a Introdução à Biomedicina Estética.

Com o apoio do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região e ABBM, estamos, a

partir de agora, promovendo cursos destinados a biomédicos que pretendem aprender ou atualizar os conhecimentos em técnicas estéticas invasivas ou não.

O curso será teórico-prático, com discursos, demonstrações ao vivo e hands on em alguns procedimentos.

PROGRAMA

1º	Iniciação à Biomedicina Estética; Ética; A Importância da Fotografia e Termo de Consentimento.
2º	Limpeza, Desinfecção e Esterilização de Materiais no Consultório de Estética.
3º	Anatomia da Face.
4º	Fisiologia e Histologia da Pele.
5º	Tratamento de Atrofia Linear Cutânea (Estrias): Carboinsuflação (Carboxiterapia).
6º	Microdermoabrasão: Peeling Químico, Peeling de Diamante, Peeling de Cristal.
7º	Princípios para Utilização de Toxina Botulínica.
8º	Emergências em Procedimentos Estéticos.
9º	Tratamento de Rugas e Preenchimento com Ácido Hialurônico.
10º	Radiofrequência: Indicações e Tratamento.
11º	Laser Diodo para Depilação.
12º	Lipocavitação.

1ª Turma – Abril | 24, 25 e 26/04/2015 | Das 9:00 às 19:00 | Carga horária: 30 horas
Informações | (13)3382.4944 | www.clinicacorpoearteguaruja.com.br

A **CORPO E ARTE ESTÉTICA** possui sala de aula de primeira geração e pacientes para todos os procedimentos.